



Cuidador de Idosos

1. Introdução

Aula

1

Atualmente o aumento da população idosa ocorre devido aos avanços na área da saúde, possibilitando que cada vez mais as pessoas chegam aos 80 e 90 anos, juntamente com a idade avançada aparecem os problemas de saúde, que até são de longa duração, passamos a ficar mais frágeis e a recuperação se torna mais lenta com o passar dos anos.



1.0.1. Introdução

No cenário atual muitas famílias encontram-se na corrida do dia-a-dia para sobreviver, trabalho, sociedade, casamento, filhos e o estresse tem diminuído o tempo que as pessoas precisam para usufruir de momentos com as pessoas que realmente importam, a tecnologia é uma ferramenta poderosa que nos trouxe muitos benefícios, facilidades, mas não podemos fechar os olhos para a distância que as pessoas tem permanecido, umas das outras, mesmo morando na mesma casa, rua, cidade. É uma realidade que o diálogo virtual tem substituído o contato direto. Não estou culpando a tecnologia, mas alertando as pessoas sobre o afastamento que nós mesmos causamos dentro da nossa família.

Idoso

A terceira idade vive dentro da era da tecnologia, nem sempre acompanha o que os jovens já nascem sabendo, não respiram o mesmo ar de informações, mas também temos aqueles que ousam e se aventuram a explorar esse oceano de novidades. Juntamente com a idade vem a fragilidade e começam a aparecer diversos sintomas, problemas com a saúde que antes não conhecíamos, ou que só ouvíamos falar em um bate-papo com amigos, pessoas do trabalho, e agora na própria família.



A questão da saúde na terceira idade é delicada, exige cuidados redobrados, exige tempo para acompanhar todo o estágio da pessoa e a recuperação gradativa da sua melhora, mediante a uma série de fatores o mercado de trabalho possui o cuidador, uma pessoa que se prepara para estar ao lado do nosso familiar, monitorando e servindo ao que for necessário para que seu familiar tenha uma ótima recuperação.

Cuidador

Assumir a profissão de cuidador é uma responsabilidade muito grande, pois você será responsável pela vida de outra pessoa, talvez você viverá todas as fases, até mesmo o momento em que ela irá partir desta vida. O cuidador é aquela pessoa que muitas vezes vai ter o papel de aproximar os familiares, de viver todas as emoções, pois estamos falando de uma vida que depende de seus cuidados, de modo geral.

São doenças e situações adversas que podemos enfrentar quando estamos nesta profissão. Precisamos nos preparar e ter este conhecimento, mas a teoria e a prática são bem diferentes: na teoria aprenderemos situações, no dia-a-dia viveremos a situação, nela tomaremos decisões que muitas vezes serão sem pensar, apenas para salvar uma vida, onde deixaremos de lado qualquer tipo de diferenças.



Conhecer o processo de envelhecimento e as doenças como a Demência, o Alzheimer, Parkinson são de muita importância para saber como lidar com situações bem inusitadas.

O cuidador precisa cuidar muito bem da higiene pessoal, o banho, a troca da vestimenta, das roupas de cama, de manter as unhas bem cortadas, bem como cuidar com a barba, cabelo, bigode, entre outros.

Corpo e mente

É importante que a prática de atividades físicas e mentais façam parte da rotina, mas deve ter um acompanhamento de um profissional da área para lhe auxiliar e poder assim dar continuidade no dia-a-dia. Jogos como dama, dominó, carta, quebra-cabeças, entre outros, devem ser estimulados para que as atividades cerebrais permaneçam ativas.



Qualificações do cuidador

Nesta profissão devemos estar atentos aos detalhes, de acordo com o sintoma é necessário redobrar a atenção. Em certos casos a pessoa realiza tarefas como varrer, limpar o pátio, colocar o lixo em sacolas, e essas ações são importantes para ela, lembrando que cuidar, não é fazer pelo outro, é ajudar quando ele necessita.

É importante ajudar a pessoa a conquistar autonomia, mesmo sendo pequenas tarefas, é algo que exige paciência e tempo, a casos que a pessoa sabe o que quer, mas não consegue por si, como no exemplo citado na aula onde a pessoa escolhe o que quer comer, mas por problemas de movimento não consegue sozinha segurar um garfo, colher e faca para se alimentar.

Tem pessoas que possuem seus movimentos normalmente, mas não tem poder de escolha, não sabem mais o que é bom ou ruim, cabe a nós o papel de escolher o que ela vai vestir, comer, etc.